

ENFATIZANDO A RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE DE LEITURA DE TEXTOS E O APRENDIZADO DE CONTEÚDOS QUÍMICOS

Giselle Figueiredo Gonçalves¹ (IC), Indiamara Narayane Martins de Passos¹ (IC)*, Kátia Dias Ferreira Ribeiro¹ (PQ)

*indiamarapassos@yahoo.com

1 – Instituto Luterano de Ensino Superior – ILES/ULBRA - AV. Beira Rio, 1001 – Bairro Nova Aurora - Itumbiara - GO

Palavras-Chave: *Leitura, aprendizado, conteúdos químicos*

Introdução

Trabalhos apontam problemas relacionados à leitura e escrita que interferem no processo de aprendizado de conceitos químicos. Apesar de ser uma verdade para a maioria dos alunos de cursos superiores, muitas vezes não se percebe isso de imediato. Foi identificado, após algumas atividades em disciplinas de físico-química do curso de licenciatura em Química do ILES/ULBRA – Itumbiara, que os alunos não conseguiam apreender o que era trabalhado em sala de aula. Ao serem questionados sobre o que levava a não compreensão da disciplina, os mesmos externaram a dificuldade na compreensão de textos como um grande obstáculo, seguido da dificuldade de realizar cálculos e a falta de tempo para se dedicarem aos estudos. Alguns alunos afirmaram que apresentam dificuldade de leitura e interpretação de textos desde que eram crianças. Ao se traçar o perfil do egresso do curso, é expresso o desejo de que o mesmo desenvolva a capacidade de leitura, compreensão e interpretação de textos e esse objetivo deve ser perseguido nas diversas atividades do aluno durante sua formação. Desenvolveu-se, na citada disciplina, algumas atividades nesse sentido e uma delas foi a utilização de artigos científicos. A leitura e análise de artigo científico foram utilizadas como estratégia por acreditar que a compreensão do texto envolveria processos cognitivos múltiplos, como de qualquer outro texto¹ e ainda exigiria a utilização de conhecimentos prévios, reflexão e utilização de conhecimentos diversificados. Com o intuito de conduzir os alunos no processo, apresentaram-se algumas técnicas de leitura. Após um intensivo estudo sobre pressão de vapor, foi solicitada aos alunos a análise de artigo da revista Química Nova², apresentação de uma resenha da obra e preenchimento de um questionário para verificar sua relação com a leitura, técnicas de leituras utilizadas, dificuldades encontradas na leitura do texto e compreensão dos resultados apresentados pelos pesquisadores. Objetivou-se no trabalho observar o perfil do aluno enquanto leitor e verificar o grau de compreensão de texto científico.

Resultados e Discussão

Os alunos foram questionados sobre o que lhe trouxe dificuldade na leitura e interpretação do texto. Todos afirmaram ter dificuldades, sendo que 50% alegam à falta de tempo como determinante em sua

dificuldade, 43,3% atribui à falta de hábito de leitura e 6,7% à falta de conhecimento. Com relação às estratégias utilizadas 63,3% dos alunos afirmam fazer leitura silenciosa, sublinhando pontos importantes, 20% faz resumos ao final de cada tópico e 6,7% ao final do texto e 10% tem o hábito de ler o texto em voz alta. Responderam ao questionário 30 alunos de um total de 37. É unânime a idéia entre os entrevistados de que a leitura é importante para sua formação, que traz conhecimentos e contribui para o desempenho acadêmico. Ao analisar a resenha construída, observaram-se alguns inconvenientes: o aluno tem a tendência de copiar trechos do texto, às vezes criando um texto desconexo, não compreendendo o problema focalizado no artigo e como se dá sua resolução. Ao se fazer a análise dos resultados apresentados na obra e relacioná-los com os conteúdos trabalhados em sala de aula, os alunos mostraram ter aprendido os conteúdos, porém apresentaram dificuldades em estabelecer relações. Ao serem questionados sobre a frequência com que leem artigos científicos, 26 alunos responderam, desses, 19 afirmam que raramente realizam esse tipo de leitura justificando que somente liam quando eram solicitados; 6 leem ao menos 2 artigos por semana e apenas 1 respondeu nunca ter lido nenhuma revista de cunho científico o que o aluno desconhece esse tipo de obra, já que já havia tido a oportunidade de lê-la no desenvolvimento da atividade no desenvolvimento da atividade. Destaca-se aqui a pouca familiaridade dos alunos com artigos científicos e enfatiza-se que muitos deles só leem quando indicados pelos professores.

Conclusões

O aluno adota técnicas ao fazer suas leituras, porém lê poucos artigos científicos e a frequência de leitura não é suficiente para desenvolver a capacidade de leitura e compreensão desse tipo de texto. Essas características podem interferir na aprendizagem de conceitos químicos e no estabelecimento de relações.

¹KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12 e.. Campinas: Pontes, 2009

²CATALUÑA, Renato; SILVA, Rosângela. Desenvolvimento de um equipamento para avaliação do efeito do etanol na pressão de vapor e entalpia de vaporização em gasolinas automotivas. **Química Nova**, São Paulo, vol. 29,nº3, 580-585, 2006